



## Avaliação vacinal na atenção básica

**MIRANDA, M. F. P.<sup>1</sup>; MACHADO, R. R.<sup>1</sup>; GLORIA, I. R.<sup>1</sup>; MOEDA, A. S. G.<sup>1</sup>;  
BARBOSA, T. A.<sup>1</sup>; BARBOSA, L. A.<sup>2</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – UNESA, Universidade Estácio de Sá, RJ.

[marcelofmiranda@yahoo.com.br](mailto:marcelofmiranda@yahoo.com.br)

### RESUMO

Atualmente, é inquestionável a importância que as vacinas têm na proteção à saúde e na prevenção de doenças imunopreveníveis, principalmente durante a infância. Como consequência, as autoridades de saúde, em todo o mundo, estabeleceram calendários específicos de vacinas de acordo com a faixa etária infantil. No Brasil, como em outros países, o Ministério da Saúde desenvolve programas de imunização e promove, periodicamente, campanhas com o intuito de controlar e erradicar doenças à partir da vacinação maciça de crianças. A vacinação é um meio protetor de grande importância para a população considerando que certifica proteção contra enfermidades. Na atualidade, com resultado da eficácia na prevenção, foram erradicadas no Brasil a poliomielite e a varíola, evidenciando o sucesso da vacinação e da educação em saúde. Diante das altas despesas com internações e atendimentos em hospitais para terapia e restauração da saúde e da aflição e dor a que está propenso o indivíduo enfermo, a vacinação é recompensadora para os usuários do sistema de saúde e seus administradores. As vacinas são consideradas como uma das tecnologias médicas mais efetivas e de menor custo-benefício. Utilizadas em todo o mundo no controle e prevenção de doenças infecciosas, revelam-se importantes principalmente nos países em desenvolvimento, que possuem condições sanitárias deficientes e escassez de recursos destinados às ações de saúde pública. Por ser claramente uma das políticas e técnicas de segurança médica mais universais e globalizadas, parece difícil eliminar a atração ética exercida pela ideologia da vacinação para todas as idades, ambos os sexos, todas as etnias e todas as populações. O presente trabalho visa discutir a situação vacinal de crianças de até 5 anos de idade atendidas nas Unidades Básicas de Saúde da Família da cidade de Volta Redonda – RJ, relacionando dados socioeconômicos familiares com os resultados obtidos através do estudo e, apontar os possíveis fatores que poderiam estar relacionados com os resultados obtidos.

**Palavras-chave:** Vacinação. Prevenção. Ministério da Saúde.